

Saudação ao 41º. Aniversário do 25 de Abril e 1.º de Maio

Comemoram-se agora os 41 anos da Revolução dos Cravos, a Revolução da Liberdade. Depois de 40 anos de ditadura fascista, Portugal era finalmente um país livre, dando lugar a um processo de democracia e cidadania que ficaria consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Comemorar Abril de espírito inteiro é um ato de festa e respeito por todos aqueles que lutaram, mesmo com o sacrifício da própria vida, para que aquela manhã fosse possível.

Este é um momento de evocar com todo o respeito e admiração os capitães de Abril que pela sua coragem e determinação, lutaram contra a resignação e o medo, numa afirmação de esperança e confiança num futuro democrático e progressista.

É um momento de evocar toda aquela alegria e esperança de um povo que saiu à rua! É um momento de, apesar de tudo, acreditar que a mudança é possível!

Recordamos nesta Assembleia de freguesia da Mina de Água pilares fundamentais do Estado de Direito, consagrados na Constituição de Abril:

- O Serviço Nacional de Saúde,
- A escola pública,
- A instituição da Segurança Social pública universal e solidária,
- O direito universal à educação e à cultura,
- O direito de expressão e de informação,
- A liberdade de imprensa e dos meios de comunicação social,
- O direito de reunião, de manifestação, de associação, de criação de partidos políticos, de liberdade sindical;
- O direito à Contratação Colectiva;
- O direito à Greve;
- O direito ao trabalho, e ao trabalho com direitos;
- Ao Poder Local Democrático, assente no princípio fundamental da autonomia das autarquias locais e da descentralização democrática da administração pública.

Num tempo pleno de angústias e ameaças, como o que estamos vivendo, em resultado das políticas de direita dos governos que temos tido, é urgente defender o regime democrático que a revolução fundou e a Constituição consagrou.

Portugal enfrenta agora sérias ameaças à sua soberania e independência nacional. A solução para os problemas com que o povo português está confrontado está nos princípios e valores fundadores da Revolução de abril e nunca na sua destruição.

Afirmar Abril é não esquecer Maio!

Comemorar o 1º Maio – Dia Internacional do Trabalhador – é afirmar a nossa solidariedade com todos aqueles que lutam pelo direito ao trabalho e ao trabalho com direitos, pelo aumento geral dos salários e pensões, pelas 35 horas semanais de trabalho, pela reposição dos direitos sociais, pela reposição de salários que foram roubados, por mais desenvolvimento, mais emprego, mais justiça social.

Comemorar o 25 de abril e o 1º de maio, é também elevar bem alto a voz em defesa do Poder Local democrático, das conquistas sociais, culturais, económicas e laborais de Abril, exigindo uma política patriótica e de esquerda, necessária à afirmação de um Portugal Soberano, Livre e Democrático, ao serviço do povo.

Viva o 25 de abril!

Viva 1º de Maio!

Viva o poder local democrático!

A Bancada CDU

Mina de Água, 21 de Abril de 2015